BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20
Av. Paulista, 1728 - sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes. A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

São Paulo, 22 de agosto de 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**254.714**	**110.091**
Disponibilidades	5a	**50.286**	**815**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	**74.199**	**24.346**
Aplicações em Operações Compromissadas		74.199	23.205
Aplicações em Moedas Estrangeiras		-	1.141
Títs. e Valrs. Mobiliários e Instrum. Fin. Derivativos		**47.123**	**19.423**
Carteira Própria	7a	37.481	16.239
Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	154	53
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	1.469	-
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	8.019	3.131
Operações de Crédito	8	**4.367**	**8.630**
Setor Privado	8a	6.236	9.498
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(1.869)	(868)
Outros Créditos		**78.510**	**56.783**
Carteira de Câmbio	9b	8.326	222
Rendas a Receber	9a	1.791	4.230
Negociação e Intermediação de Valores	9a	9.331	3.385
Títulos e Créditos a Receber	8a	57.952	47.669
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(269)	(655)
Diversos	9a	1.379	1.932
Outros Valores e Bens	10	**229**	**94**
Despesas Antecipadas		229	94
Realizável a Longo Prazo		**-**	**2.361**
Outros Créditos	9a	**-**	**2.361**
Títulos e Créditos a Receber		-	2.361
Permanente		**7.398**	**640**
Investimentos		**6.246**	**142**
Participações em Coligadas e Controladas	11a	6.112	-
Outros Investimentos	11b	218	218
(-) Provisões para Perdas	11b	(84)	(76)
Imobilizado de Uso	12	**790**	**498**
Outras Imobilizações de Uso		2.330	1.873
(-) Depreciações Acumuladas		(1.540)	(1.375)
Intangível	13	**362**	**-**
Outros Ativos Intangíveis		421	-
(-) Amortizações Acumuladas		(59)	-
Total		**262.112**	**113.092**

Passivo	Nota Explicativa	2014	2013
Circulante		**180.427**	**66.890**
Depósitos	14	**78.531**	**44.754**
Depósitos Interfinanceiros		9.692	-
Depósitos a Prazo		68.839	44.754
Obrigações por Operações Compromissadas	15	1.312	-
Relações Interdependenciais - Ordens de pagamento		10	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16	40.521	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	196	70
Outras Obrigações		**59.857**	**22.066**
Cobrança e Arrec.Tribut. e Assemelhados		62	54
Carteira de Câmbio	9b	8.436	457
Fiscais e Previdenciárias	17a	1.179	1.205
Negociação e Intermediação de Valores	17b	36.563	10.124
Diversos	17c	13.617	10.226
Exigível a Longo Prazo		**41.861**	**3.623**
Depósitos	14	**41.710**	**3.623**
Depósitos a Prazo		41.710	3.623
Obrigações por Operações Compromissadas	15	151	-
Patrimônio Líquido	20	**39.824**	**42.579**
Capital Social		39.000	27.000
De Domiciliados no País		39.000	27.000
Reserva de Lucros		2.968	15.579
Prejuízos Acumulados		(2.144)	-
Total		**262.112**	**113.092**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2014	2013
Receitas das Intermediações Financeiras		**32.399**	**3.836**
Operações de Crédito	8e	3.338	1.334
Resultado de Operações de Câmbio	9b	4.827	637
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	8.219	1.865
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	16.015	-
Despesas das Intermediações Financeiras		**(22.098)**	**(4.029)**
Operações de Captação no Mercado	14b	(6.306)	(2.910)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16b	(732)	-
Provisão para Operações Créditos de Liquidação Duvidosa	8f	(1.240)	(1.108)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(13.820)	(11)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**10.301**	**(193)**
Outras Despesas/Receitas Operacionais		**(13.792)**	**(2.710)**
Receitas de Prestação de Serviços	21	13.571	21.606
Despesas de Pessoal	22	(13.373)	(12.811)
Outras Despesas Administrativas	23	(11.862)	(9.123)
Despesas Tributárias	24	(2.236)	(2.438)
Resultado de Participações Societárias	11a	62	-
Outras Receitas Operacionais	25	79	91
Outras Despesas Operacionais	26	(33)	(35)
Resultado Operacional		**(3.491)**	**(2.903)**
Resultado não Operacional	27	**-**	**(170)**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**(3.491)**	**(3.073)**
Impostos e Contribuições		**-**	**810**
Ativo Fiscal Diferido		**-**	**810**
Prejuízo Líquido do Semestre		**(3.491)**	**(2.263)**
Juros sobre Capital Próprio		**-**	**-**
Nº de Ações	20a	**6.066.916**	**4.656.300**
(Prejuízo) do Semestre por Ação - em R$		**(0,58)**	**(0,49)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2014	2013
Atividades Operacionais			
Prejuízo do Semestre		**(3.491)**	**(2.263)**
Ajustes ao Lucro Líquido		**1.322**	**1.135**
Provisão para Operações Créditos de Liquidação Duvidosa	8f	1.240	1.108
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(62)	-
Depreciações e Amortizações	23	125	59
Provisão para Passivos Contingentes		24	(49)
Provisão de Ações		(5)	17
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição		**(13.360)**	**(31.970)**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrum. Financ. Deriv.		(5.919)	(7.200)
Operações de Crédito		1.578	(5.507)
Outros Créditos		(8.878)	(19.269)
Outros Valores e Bens		(141)	6
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		**33.837**	**(41.868)**
Depósitos		20.934	(45.192)
Obrigações por Operações Compromissadas		(516)	-
Relações Interdependenciais		(81)	-
Instrumentos Financeiros e Derivativos		(40)	70
Obrigações por Empréstimos e Repasses		9.984	-
Outras Obrigações		3.556	3.254
Caixa Proveniente / Aplicado das Atividades Operacionais - Aumento / (Diminuição)		**18.308**	**(74.966)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aumento de Capital na Investida	11a	(4.700)	-
Imobilizado de Uso		(50)	(80)
Intangível		(115)	-
Caixa Proveniente/Aplicado nas Atividades de Investimento - (Aumento) / Diminuição		**(4.865)**	**(80)**
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		**13.443**	**(75.046)**
Modificações na Posição Financeira Caixa e Equivalentes de Caixa			
No Início do Semestre		**112.899**	**100.207**
No Fim do Semestre		**126.342**	**25.161**
Aumento / (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		**13.443**	**(75.046)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Outras	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		**27.000**	**2.968**	**14.874**	**-**	**44.842**
Prejuízo do Semestre		-	-	-	(2.263)	(2.263)
Compensação com Reservas de Lucros:						
- Reserva Especial de Lucros	20b	-	-	(2.263)	2.263	-
Saldos em 30 de Junho de 2013		**27.000**	**2.968**	**12.611**	**-**	**42.579**
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		**39.000**	**2.968**	**1.347**	-	**43.315**
Prejuízo do Semestre		-	-	-	(3.491)	(3.491)
Compensação com Reservas de Lucros:						
- Reserva Especial de Lucros	20b	-	-	(1.347)	1.347	-
Saldos em 30 de Junho de 2014		**39.000**	**2.968**	**-**	**(2.144)**	**39.824**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

Em milhares de reais

1. Contexto operacional
O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.
Em 8 de novembro de 2013, o Banco comprou a Omni Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A., que tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração e custódia de títulos e valores mobiliários entre outros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central são:
- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01);
- Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03);
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05);
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10);
- Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23); e
- Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC 00).

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 20 de agosto de 2014.

3. Descrição das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado
O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.
b. Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.
c. Caixa e equivalente de caixa
Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.
d. Moeda estrangeira
Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.
e. Ativos circulante e realizável a longo prazo
- ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***
  São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- ***Títulos e valores mobiliários***
  A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
(ii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
(iii) Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.
f. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.
Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.
g. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.
As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.
h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito
A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.
Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:
(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.
(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.
(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.
A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.
i. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo
Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.
j. Permanente
(i) Investimentos - O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.
(ii) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutualização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da BM&F Bovespa S.A. foram atualizadas pelo boletim diário de informações da BM&F Bovespa do ultimo dia útil do exercício. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.
(iii) Imobilizado - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.
(iv) Intangível - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de softwares e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil-econômica desses ativos intangíveis.
(v) Redução ao valor recuperável (*impairment*) - É reconhecida uma perda por ***impairment*** se o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas por ***impairment*** são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.
k. Passivos circulante e exigível a longo prazo
- ***Depósitos***
  São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata"* dia.
- ***Empréstimos e repasses no exterior***
  São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de taxa pré-fixada, libor e variações cambiais incorridas até a data dos balanços.
- ***Mútuo de ouro***
  São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até as datas dos balanços.
- ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***
  São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.
A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.
- **Ativos contingentes -** São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes -** São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais -** São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

m. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados com base na aplicação das alíquotas vigentes para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferença temporária entre a base fiscal e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

4. Estrutura de gerenciamento de risco
A estrutura do Comitê de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Alta Administração.
Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos.
Os relatórios quanto às estruturas de Gerenciamento de Riscos Financeiros (Operacional, Crédito, Liquidez e Mercado) do Banco estão disponíveis no site do Banco em www.ourinvest.com.br.
A área de Controles de Riscos tem como atividades principais:
- Identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição aos riscos no âmbito de portfólio, preparando informações a serem submetidas à Diretoria responsável pelo Risco;
- Documentar, divulgar e disponibilizar as Metodologias, os Modelos e as Ferramentas que proporcionem a efetividade na gestão dos riscos, em conformidade com as melhores práticas, em documentos internos do Banco;
- Disponibilizar a Diretoria responsável pelo Risco, informações relacionadas à Carteira que possam expor o Banco a perdas de qualquer natureza citada (Liquidez, Operacional, Mercado e/ou Crédito), seu impacto resultante, assim como suprir, tempestivamente, com informações precisas, rápidas, seguras e relevantes sobre os riscos potenciais;
- Avaliar as perspectivas macroeconômicas, mudanças em mercado e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica, entre outros;
- Realizar testes de estresse da Carteira, de forma a subsidiar a revisão das Políticas e Limites Operacionais;
- Realizar Backtest;
- Apurar a alocação de Capital com intuito de atender ao Acordo de Basiléia;
- Interagir com as demais áreas e com o mercado, no sentido de obter subsídios que possam contribuir com a segurança, a rentabilidade e a liquidez das operações; e
- Atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas da Gestão de Controle de Riscos.

Controles de gerenciamento de risco
O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:
I. Risco operacional - É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.
O gerenciamento do Risco Operacional é considerado hoje um dos principais instrumentos de gestão do Banco no que tange à mitigação dos riscos a que o Banco está exposto.
O Banco implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional em integral atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento Política de Risco Operacional, que define a metodologia e o processo de gestão. A área de Risco Operacional é a responsável por atuar junto as demais áreas com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na política em questão. É uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Gerente de Controles Internos e subordinada à Diretoria Administrativa do Banco.
A Área de Controle de Riscos é a área responsável pela parte quantitativa do Risco Operacional e a área de Controles Internos é a responsável pela parte qualitativa. Com aprovação da Administração, as políticas e procedimentos voltados para o gerenciamento de risco operacional prevêem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação deste risco, o que permite a correção contínua das eventuais deficiências de controle e o estabelecimento de papéis de responsabilidades. A título de informação, utilizamos o modelo básico de alocação de capital (BIA);
O Banco possui um plano de contingência que contém estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes de paradas, ou qualquer tipo de incidentes em nossos sistemas eletrônicos de processamento, controle, arquivos e de comunicação.
II. Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. O Gerenciamento de risco estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito; executa procedimentos para recuperação de créditos.
No gerenciamento do Risco do Crédito o Banco estabelece uma estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de Crédito, revisa e avalia o risco de Crédito, limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais, e por emissores, faixas de classificação de crédito, executa procedimentos para recuperação de créditos. Todas as operações de crédito são aprovadas pela Diretoria do Banco e temos como política, não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco em www.ourinvest.com.br.
As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através das seguintes garantias: seguros, garantias do emissor, papéis de outras instituições desde que aprovada pelo comitê de crédito, avais, etc. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte, o garantidor etc., entendendo a administração que o montante é suficiente para cobrir eventuais perdas significativas.
III. Risco de liquidez - É a eventual dificuldade em honrar suas obrigações financeiras, em razão dos descasamentos dos fluxos financeiros de ativos e passivos, no gerenciamento de risco o fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do banco. Diariamente são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.
IV. Risco de Mercado - É a exposição em fatores de riscos tais como de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente.
No gerenciamento de risco é controlada a exposição das carteiras e realização de testes de estresses. As operações são divididas em: - Trading Book realizadas com intenção de negociação (carteira de negociação) - Banking Book são as disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação):
- **Trading Book** - Refere-se as cotas de fundos de investimentos imobiliários e a carteira de crédito com cartões de crédito.
- **Banking Book** - São as outras operações do grupo, sendo principalmente as com títulos e valores mobiliários.

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações. A unidade de Gestão de Risco de Mercado foi criada para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos e sua estrutura está disponível no site do Banco em www.ourinvest.com.br.
A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk), efetuados através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BMF & Bovespa S.A.
Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil de 29/08/2007.

5. Caixa e equivalentes de caixa
a. Disponibilidades

	2014	2013
Moeda nacional	203	342
Aplicações em ouro	3.210	-
Moeda estrangeira	46.873	473
Depósito no exterior	4.705	445
Disponibilidade de moedas estrangeiras	42.168	28
Total	**50.286**	**815**

b. Equivalentes de caixa
As aplicações interfinanceiras de liquidez foram consideradas como equivalentes de caixa conforme nota explicativa nº 6 a.

	2014	2013
Disponibilidades	50.286	815
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.199	24.346
Letras Financeiras do Tesouro - LFT *	1.857	-
Total de Equivalentes de Caixa	**126.342**	**25.161**

(*) As Letras Financeiras do Tesouro - LFT estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez
a. Vencimentos
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	2014 Até 3 meses	2013 Até 3 meses
Aplicação em operações compromissadas - revendas a liquidar posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.201	8.202
Notas do Tesouro Nacional - NTN	51.998	15.003
Aplicações em moedas estrangeiras	-	1.141
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	**74.199**	**24.346**

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez
Classificadas na demonstração de resultado dentro do resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Revendas a liquidar posição BANCADA	2.623	2.231
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4	32
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.410	1.494
Notas do Tesouro Nacional - NTN	210	705
Aplicações em depósito interfinanceiro:		
Não ligadas	-	379
Total	**2.624**	**2.610**

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:
a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado – TVM

2014

	Valor contábil - Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor de custo Total	Ajuste de mercado Total
Títulos livres							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.857	180	3.393	5.430	5.429	1
Letras de Crédito Imobiliário	-	4.301	73	908	5.282	5.274	8
Cotas de fundos de investimento (1)	22.769	-	-	-	22.769	25.118	(2.349)
Outros	-	757	817	2.426	4.000	4.084	(84)
Títulos livres	**22.769**	**6.915**	**1.070**	**6.727**	**37.481**	**39.905**	**(2.424)**
Vinculados à operações compromissadas:							
Títulos para negociação:							
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	913	152	1.065	1.061	4
Letras de Agronegócio	-	-	404	-	404	403	1
Total vinculados à operações compromissadas	**-**	**-**	**1.317**	**152**	**1.469**	**1.464**	**5**
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.569	5.450	8.019	8.017	2
Vinculados à prestação de garantias	**-**	**-**	**2.569**	**5.450**	**8.019**	**8.017**	**8.017**

(1) Referem-se a cotas de Fundos de Investimentos.
(*) As Letras financeiras do Tesouro - LFT com vencimento até três meses foram classificadas com equivalentes de caixa, conforme nota explicativa nº 5ª.

2013

	Valor contábil - Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Valor de custo Total	Ajuste de mercado Total
Títulos livres							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	310	310	310	-
Letras de Crédito Imobiliário	-	1.260	186	648	2.094	2.094	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	302	302	302	-
Cotas de fundos de investimento	13.228	-	-	-	13.228	14.639	(1.411)
Outros	-	-	186	119	305	305	-
Títulos livres	**13.228**	**1.260**	**372**	**1.379**	**16.239**	**17.650**	**1.411**
Vinculados à prestação de garantias:							
Títulos para negociação:							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.179	1.952	3.131	3.130	1
Total geral	**13.228**	**1.260**	**1.551**	**3.331**	**19.370**	**19.370**	**20.780**

Os títulos classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante do Banco, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.
Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (Selic), e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.
O valor de mercado dos títulos públicos foi calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.
As cotas de fundos de investimento imobiliários, classificadas como para negociação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço médio do ultimo dia útil antes da data do balanço, obtido pelo Boletim Diário da BM&FBovespa.
As Letras de Crédito Imobiliários foram avaliadas com base na variação de 92,50% a 99% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, de acordo com a característica de cada operação.

b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2014	2013
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	1.123	333
Títulos de renda variável	-	3
Aplicações em fundos de investimentos	1.381	(1.690)
Aplicações em ouro	1.964	-
Lucro com títulos e valores mobiliários	1.127	609
Total	**5.595**	**(745)**
Resultado da aplicação interfinanceira de liquidez (*)	2.624	2.610
Resultado com títulos e valores mobiliários	8.219	1.865

(*) Conforme nota explicativa nº 6 b.

c. Posição das operações - Derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na BM&FBovespa S.A. e na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. As operações em aberto em junho de 2014 e 2013 apresentam as seguintes características:

	2014 Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Valor de referência - Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos) - A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Total	2013 Total
Contratos de Opções:							
Compra de Opções de Ações	154	**-**	3.805	-	-	**3.805**	**53**
Venda de Opções de Ações	**-**	(164)	(2.000)	-	-	**(2.000)**	**(70)**
Subtotal	**154**	**(164)**					**(17)**
Contratos de Termo:							
Venda de Termo ouro	-	(32)	577	-	-	**577**	**-**
Subtotal	**154**	**(32)**					
Total	**154**	**(196)**					**(17)**
Contratos Futuros:							
Compra - Moeda Estrangeira	-	-	43.056	-	-	**43.056**	**-**
Venda - Moeda Estrangeira	-	-	(12.402)	-	-	**(12.402)**	**-**

c.1. Resultado com Derivativos

	2014	2013
Resultado com operações a termo	1	-
Resultado com opções	65	(11)
Resultado com mercado futuro	2.129	-
Total	**2.195**	**(11)**

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:
- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas;
- **Opções:** Cotação em bolsas.

8. Operações de crédito / Títulos e créditos a receber
a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	2014	2013
Operações de Crédito	**6.236**	**9.498**
Empréstimos e Títulos Descontados	6.236	9.498
Títulos e Créditos a Receber	57.952	47.684
Advent Depositary Participações S.A.	17	15
Títulos e crédito a receber (1)	57.935	47.669
Total	**64.188**	**57.182**
Parcela a curto prazo	64.188	57.167
Parcela a longo prazo	-	15

(1) Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9a) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, em conjunto com as operações de crédito.

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	2014	2013
Indústria	4.028	3.080
Rural	16	-
Comércio	56.184	50.761
Intermediários financeiros	10	-
Outros serviços	3.885	15
Habitação	65	-
Pessoas físicas	-	3.326
Total	**64.188**	**57.182**

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

Faixas de vencimento	2014	2013
Créditos vencidos		
A partir de 15 dias	3.546	1.694
Créditos a vencer		
Até 3 meses	60.072	51.418
3 a 12 meses	570	4.055
1 a 3 anos	-	15
Total	**64.188**	**57.182**

d. Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Carteira de operações de crédito 2014	Carteira de operações de crédito 2013	Provisão requerida 2014	Provisão requerida 2013
AA	0%	8.182	7.376	-	-
A	0,50%	51.780	44.455	(259)	(222)
B	1%	911	549	(9)	(5)
C	3%	510	2.742	(15)	(82)
D	10%	520	218	(52)	(22)
E	30%	347	250	(104)	(75)
F	50%	372	813	(186)	(407)
G	70%	178	234	(125)	(164)
H	100%	1.388	545	(1.388)	(545)
Total		**64.188**	**57.182**	**(2.138)**	**(1.522)**

Durante o semestre, foi recuperado o montante de R$ 30 (2013 - R$ 16) e renegociado o montante de R$ 2.365 (2013 - R$ 1.135).

e. Resultado das operações de crédito

	2014	2013
Operações de crédito	**718**	**350**
Rendas de empréstimos	626	37
Rendas de financiamentos - Outras	92	313
Outras receitas e despesas operacionais	**2.620**	**984**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	29	16
Juros sobre atraso	883	711
Antecipação de recebíveis	494	187
Resultado de cessão de operações de crédito (1)	1.214	70
Resultado com operações de crédito	**3.338**	**1.334**
Outras receitas relacionadas às operações de crédito		
Serviços (nota explicativa 21) (2)	6.351	5.565
Total de op. de créditos e outras receitas relacionadas às operações de crédito	**9.690**	**6.899**

(1) Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação ao **Ourinvest fundo de Investimento em Direitos Creditórios financeiros - Suppliercard (FIDCs)** no montante de R$ 58.646 (2013 - R$ 233.680).
(2) Refere-se à taxa de administração e tarifas relacionadas ao produto cartão Suppliercard.

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Provisão p/ créditos em liquidação duvidosa		
Saldo no Início do exercício	(1.488)	(805)
Constituição/ reversão de provisão	(1.240)	(1.108)
Baixados para prejuízo	590	390
Saldo no fim do exercício	(2.138)	(1.523)

g. Garantias
O Banco possui a política de mitigação de riscos com seguros para as operações de crédito com exposição maior do que R$ 70 para os estabelecimentos que aderiram ao seguro.

9. Outros créditos
a. Outros créditos

	2014	2013
Rendas a receber	1.791	4.230
Carteira de câmbio	8.326	222
Negociação e intermediação de valores	9.331	3.385
Títulos e créditos a receber (1)	57.952	47.669
(-) Provisão	(269)	(655)
Diversos	1.379	4.293
Adiantamentos e antecipações salariais	671	720
Devedores por compra de valores e bens	-	15
Créditos tributários a compensar	-	3.060
Impostos e contribuições a compensar	386	167
Pagamentos a ressarcir	312	315
Devedores diversos - País	10	16
Total	**78.510**	**59.144**
Curto prazo	78.510	56.783
Longo prazo	-	2.361

(1) Referem-se a transação de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a competência do contrato na conta de receitas de antecipações de recebíveis (nota explicativa 8e).

b. Carteira de câmbio

	2014	2013
Ativo - Outros créditos	**8.326**	**222**
Câmbio comprado a liquidar	6.134	222
Direitos s/vendas de câmbio	2.192	-
Passivo - Outras obrigações	**(8.436)**	**(457)**
Câmbio vendido a liquidar	(2.271)	(457)
Obrigações por compra de câmbio	(6.151)	-
Obrigações por vendas realizadas	(14)	-
Total	**(110)**	**(235)**
Resultado de operações de câmbio		
Rendas de câmbio	10.443	694
Despesas de câmbio	(5.616)	(57)
Total	**4.827**	**637**

continua...

...continuação

BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20
Av. Paulista, 1728 - sobreloja, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

Em milhares de reais

c. Créditos tributários a compensar
Em decorrência da apuração de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por três exercícios sociais nos últimos cinco exercícios, a Administração, em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059/2002 Banco Central do Brasil, procedeu à reversão do credito tributário constituído em exercícios anteriores. Em 30 de junho de 2014 o montante de crédito tributário não reconhecido é de R$ 6.132.

10. Outros valores e bens
a. Despesas antecipadas
As despesas antecipadas compreendem os seguros a apropriar no total de R$ 229 (2013 - R$ 94).

11. Investimentos
a. Participação em Controlada
O Banco adquiriu a integralidade das ações ordinárias da Omni Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Omni DTVM) em 25 de março de 2013, que representa 50% do seu capital social, quantidade de 300.010 ações, pelo valor de R$ 1.362. Essa transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de novembro de 2013. Como a aprovação pelo Banco Central do Brasil era condição determinante para a transferência das ações, foi apurado o ágio na compra das ações, no valor de R$ 1.052, com base no patrimônio liquido da Omni DTVM de 30 de novembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Omni Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S.A.	**nov-13**	
	100%	**50%**
Total do Ativo	**619**	**310**
Disponibilidades	2	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	614	307
Outros créditos	1	1
Outros valores e bens	2	1
Patrimônio Líquido	**619**	**310**
Capital Social	600	300
Reservas de Lucros	19	10

Com base na ata de assembleia geral extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento de capital social da Ourinvest DTVM S.A., para R$ 10.000, por meio de aporte de capital de R$ 9.400, que resultou na emissão de novas ações nominativas, sendo 4.700.157 ações ordinárias e 4.699.843 ações preferenciais, ao preço unitário de R$ 1 (um real). Referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato em moeda corrente nacional, pelos acionistas.
O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, sendo os principais dados os seguintes:

	2014
Omni DTVM S.A.	
Cotas/ações	10.000.000
Participação no capital - %	50,00%
Capital social realizado	-
Patrimônio líquido	10.090
Lucro líquido	124
Resultado de participação em coligada	62
Ágio - Expectativa de rentabilidade futura *	1.052
Valor investimento	5.060
Total de Participação	6.112

* Ágio apurado na aquisição da Omni DTVM S.A., correspondente à soma do valor pago na transação deduzido o patrimônio líquido, resultou no valor de R$ 1.052. O referido ágio está suportado em projeções de resultados futuros. A expectativa de realização do ágio é de 5 anos, e a amortização periódica considera os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

b. Outros investimentos

	2014	**2013**
Ações e quotas	206	206
Quadros	12	12
Investimentos em incentivos fiscais	-	-
(-) Provisão p/perda em ações e quotas	(84)	(76)
Total	**134**	**142**

12. Imobilizado de uso

		2014			**2013**
	Taxa anual de depreciação	**Custo**	**Depreciação**	**Valor residual**	**Valor residual**
Outras Imobilizações de Uso					
Inst. móveis e equipamentos de uso	10%	714	(521)	193	183
Sistemas de Segurança e Comunicações	10%	245	(121)	124	123
Sistemas de Processamento de Dados	20%	1.371	(898)	473	192
Total		**2.330**	**(1.540)**	**790**	**498**

13. Intangível

	2014			**2013**
	Custo	**Amortização**	**Saldo líquido**	**Saldo líquido**
Licença de Uso - Adquirida até out/13	225	(43)	182	-
Licença de Uso - Adquirida após out/13	196	(16)	180	-
Total	**421**	**(59)**	**362**	**-**

Segregação de aquisição do intangível conforme carta-circular nº 3.624 de dezembro de 2013.

14. Depósitos
a. Depósitos

	01 a 90 dias	**91 a 360 dias**	**1 a 3 anos**	**Total 2014**	**Total 2013**
Depósito interfinanceiro	9.692	-	-	9.692	-
Depósito a prazo – Pré fixado	15	42	39	96	-
Depósito a prazo – Pós fixado	17.987	4.510	27.436	49.933	19.248
Depósito de garantia especial	23.526	22.759	14.235	60.520	29.129
Total	**51.220**	**27.311**	**41.710**	**120.241**	**48.377**
Parcela a curto prazo				78.531	44.754
Parcela a longo prazo				41.710	3.623

b. Despesas com operações de captação do mercado

	2014	**2013**
Depósito interfinanceiro	(294)	-
Depósito a prazo	(5.592)	(2.686)
Despesas de contribuição FGC	(325)	(224)
Operações compromissadas	(95)	-
Total	**(6.306)**	**(2.910)**

15. Obrigações por operações compromissadas

	2014		
	indexador	**Revenda a Liquidar (Ativo)**	**Recompra a Liquidar (Passivo)**
LCI - Venc. jan/2015	96,50% CDI	306	(305)
LCI - Venc. fev/2015	96,50% CDI	295	(293)
LCI - Venc. abr/2015	96,50% CDI	312	(311)
LCI - Venc. nov/2015	96,50% CDI	152	(151)
LCI - Venc. maio/2015	96.50% CDI	404	(403)
Total		**1.469**	**(1.463)**

16. Obrigações por empréstimos e repasses
a. Composição
Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía obrigações por empréstimos contraídos no exterior, com vencimento em agosto de 2014 de R$ 22.112 (taxa 3,00% a.a. mais Libor 0,23% a.a.), com vencimento em setembro de 2014 de R$ 6.618 (taxa 3,00% a.a. mais Libor 0,23% a.a.) e com vencimento em dezembro de 2014 de R$ 11.791 (taxa 3,30% a.a. mais Libor 0,33% a.a.) totalizando R$ 40.521 (2013 - 0).

b. Despesas com obrigações por empréstimos

	2014	**2013**
Obrigações por empréstimos		
Mutuo de Ouro *	(157)	-
Juros de empréstimo no exterior	(491)	-
Variação cambial	91	-
Impostos	(175)	-
Total títulos livres	**(732)**	**-**

(*) Conforme nota explicativa 17.b.

17. Outras obrigações
a. Fiscais e previdenciárias
As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2014	**2013**
Impostos e contribuições a recolher	1.179	1.205
Total	**1.179**	**1.205**

b. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	2014	**2013**
Comissões e corretagens a pagar	20	67
Liquidações pendentes (1)	9.644	2.185
Cessão e repasse cobrança, quitação títulos créditos	-	6.261
Obrigações por empréstimos de ouro(2)	25.815	-
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	1.084	1.611
Total	**36.563**	**10.124**

(1) Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.
(2) O empréstimo com vencimento em agosto de 2014 no total de R$ 25.815 incorreram em despesas de aluguel de R$ 157 conforme nota explicativa 16b.

c. Outras obrigações - Diversas

	2014	**2013**
Diversas		
Obrigações para aquisição de bens e direitos	-	6
Despesas de pessoal	2.160	1.617
Passivo contingente	161	114
Credores diversos - país	11.297	8.489
Outros (1)	1.473	525
Financiamento cartão de crédito a liberar (2)	9.823	7.964
Total	**13.617**	**10.226**

(1) O saldo mais significativo R$ 415 refere-se a despesas com empresas de transporte de valores.
(2) O saldo refere-se aos valores de compras realizadas pelos clientes que se utilizam dos cartões Suppliercard, e que serão repassados aos Estabelecimentos.

18. Contingências
O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Em 30 de junho, o Banco possúia algumas ações judiciais não resolvidas, tais como:
(a) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito direto ao consumidor - CDC - para financiamento de veículos: (i) 8 processos com probabilidade de perda provável no montante de R$ 135 (2013 - R$ 106), devidamente provisionado; (ii) 9 processos com probabilidade de perda possível, no montante de R$ 49 (2013 - R$ 224), em sua maioria relacionados a ações de pequenos valores. Em caso de eventual desembolso, este ocorrerá de forma diluída, ao longo de vários períodos.
(b) Processos judiciais relacionados a concessão de crédito por intermédio do Cartão de Compra Suppliercard: (i) 2 processo com probabilidade de perda provável no montante de R$ 26 (2013 - R$ 8) devidamente provisionados; e (ii) 13 processos com probabilidade de perda possível no montante de R$ 649 (2013 - R$ 688).
(c) Processos judiciais cíveis e tributários relacionados ao Banco Ourinvest S.A.: (i) 3 processos com probabilidade de perda possível no montante de R$ 18 (2013 - R$ 0).

Risco provável	**2013**	**2014**			
	Saldo Inicial	**Entradas**	**Baixas**	**Ajuste Selic**	**Saldo Final**
CDC - Financiamento de Veículos	168	58	(147)	56	135
Cartão de Compra Suppliercard	3	58	(40)	5	26
Total	**171**	**116**	**(187)**	**61**	**161**

Risco possível	**2013**	**2014**			
	Saldo Inicial	**Entradas**	**Baixas**	**Ajuste Selic**	**Saldo Final**
CDC - Financiamento de Veículos	179	-	(130)	-	49
Cartão de Compra Suppliercard	655	268	(274)	-	649
Crédito Estudantil	14	-	(14)	-	-
Próprios - Ourinvest	67	46	(95)	-	18
Total	**915**	**314**	**(513)**	**-**	**716**

Risco provável	**2012**	**2013**			
	Saldo Inicial	**Entradas**	**Baixas**	**Ajuste Selic**	**Saldo Final**
CDC - Financiamento de Veículos	115	4	(13)	-	106
Cartão de Compra Suppliercard	48	-	(40)	-	8
Total	**163**	**4**	**(53)**	**-**	**114**

Risco possível	**2012**	**2013**			
	Saldo Inicial	**Entradas**	**Baixas**	**Ajuste Selic**	**Saldo Final**
CDC - Financiamento de Veículos	233	55	(64)	-	224
Cartão de Compra Suppliercard	884	259	(455)	-	688
Total	**1.117**	**314**	**(519**	**-**	**912)**

A baixa nos processos com cartão de compra Suppliercard ocorreram em função da mudança do risco de perda para a categoria remota, bem como alterações nos valores dos processos.

19. Imposto de renda e contribuição social
a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2014	**2013**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(3.491)	(3.073)
Resultado antes do IR e CS líquidos de participações e JCP	**(3.491)**	**(3.073)**
Adições		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.004	1.288
Ajuste ao valor de mercado - Fundos	-	1.690
Ajuste ao valor de mercado - opções	289	11
Despesas indedutíveis	14	26
Resultado renda variável	28	22
Outras	-	9
Exclusões		
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(354)	(570)
Resultado de equivalência patrimonial	(62)	-
Resultados provisão renda variável	(34)	(5)
Outras	(10)	(61)
Total	**(2.616)**	**(633)**
(-) Prejuízo fiscal de períodos anteriores - Limite 30%		
Base de cálculo	**(2.616)**	**(633)**
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**

20. Patrimônio líquido
a. Capital
Em 30 de Junho de 2014, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.066.916 (Seis milhões, sessenta e seis mil e novecentas e dezesseis) ações (2013 - 4.656.300), sendo 3.033.458 (Três milhões, trinta e três mil e quatrocentos e cinquenta e oito) ações ordinárias (2013 - 2,328.150) e 3.033.458 (Três milhões, trinta e três mil e quatrocentos e cinquenta e oito) ações preferenciais (2013 - 2,328.150), todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.
Com base na Ata de Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 05 de dezembro de 2013, foi deliberado o aumento de Capital Social para R$ 39.000, dividido em 6.066.916 ações nominativas, sendo 3.033.458 preferenciais e 3.033.458 ordinárias, sem valor nominal, mediante a emissão de 1.410.616 novas ações nominativas, sendo 705.308 ordinárias e 705.308 preferenciais ao preço unitário de R$ 8,5069218, totalizando R$ 12.000. As novas ações foram subscritas e integralizadas pela acionista Ourinvest Participações S/A.
b. Reservas
- ***Reserva legal***
  É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio
Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro liquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório.
Em 30 de Junho de 2014 e 2013, o Banco não destinou, e não distribuiu dividendos e juros sobre o capital próprio.
d. Reservas especiais de lucros
O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

21. Receitas de prestação de serviços

	2014	**2013**
Rendas de tarifas	7.221	6.384
Administração de fundos	945	894
Rendas de comissão e colocação títulos	3.954	11.906
Rendas de corretagens em op. Com bolsa/custódia	1.438	2.411
Rendas de outros serviços	2	-
Rendas de administração de carteira	11	11
Total	**13.571**	**21.606**

O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco.
No semestre, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R$ 39.180 (2013 – R$ 36.299). A receita de intermediação no semestre foi de R$ 269 (2013 - R$ 252).

22. Despesa de pessoal

	2014	**2013**
Remuneração	8.873	8.521
Encargos	2.798	2.830
Benefícios	1.623	1.423
Treinamento	79	37
Total	**13.373**	**12.811**

23. Outras Despesas Administrativas

	2014	**2013**
Serviços técnicos especializados e de terceiros	4.930	5.065
Depreciações e amortizações	128	59
Propaganda, promoções e publicidade	212	118
Processamento de dados	323	262
Comunicações	398	295
Aluguéis	1.255	1.158
Transportes e viagens	235	111
Segurança e vigilância	2.154	91
Manutenção e conservação de bens	25	212
Serviços de sistema financeiro	1.477	1.343
Água, energia e gás	72	72
Seguros	56	62
Outras (1)	597	275
Total	**11.862**	**9.123**

(1) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R$ 230 (2013 - R$ 228).

24. Despesas tributárias

	2014	**2013**
Despesa com COFINS	1.051	1.010
Despesa com ISS	650	1.053
Despesa com PIS	171	164
Tributos estaduais, municipais e federais	364	211
Total	**2.236**	**2.438**

25. Outras receitas operacionais

	2014	**2013**
Recuperação de encargos e despesas (1)	-	20
Multa e juros e variações monetárias	15	8
Reversão de outras provisões	64	63
Total	**79**	**91**

(1) Refere-se ao reembolso de custas cartorárias efetuadas pelos estabelecimentos conveniados do Banco nas operações de crédito e títulos e créditos.

26. Outras despesas operacionais

	2014	**2013**
Despesa de provisão operacionais - BM&FBovespa	-	(22)
Passivo contingente	(24)	-
Outros	(9)	(13)
Total	**(33)**	**(35)**

27. Resultado não operacional

	2014	**2013**
Rebate institucional	-	(166)
Outros	-	(4)
Total	**-**	**(170)**

28. Limites operacionais - Acordo Basiléia
As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 11% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, cuja uma das intenções é fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice deve ser calculado de forma consolidada.

	2014	**2013**
Patrimônio de referência	44.854	42.579
Patrimônio de referência exigido	32.148	14.605
Parcela de risco de crédito	19.560	8.100
Parcela de risco de mercado	6.763	1.000
Parcela de risco operacional	5.825	5.504
Total do ativo ponderado pelo risco	292.255	132.769
Índice de Basiléia	15,48%	32,07%

29. Transações com partes relacionadas
Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Junho 2014 e 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.
Os principais saldos e resultados de transações foram:

		2014	
		Ativos	**Receitas**
Outros créditos diversos		**7.692**	**1.416**
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	98	602
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	755
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	7.584	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	10	59

		2013	
		Ativos (passivos)	**Receitas (despesas)**
Outros créditos diversos		**1.477**	**1.384**
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A. (3)	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação	101	560
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Comissão s/ remuneração quadrimestral	-	804
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Recebimento de cobrança	1.366	-
Brasil Agrosec Cia. Securitizadora de Crédito	Reembolso de aluguel/IPTU	10	20

		2014	
		Ativos (passivos)	**Receitas (despesas)**
Outras obrigações diversos		**(3.110)**	**(1.892)**
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(429)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(1.788)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(2.939)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(301)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	647
Supplier Cia. Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(582)	-
Supplier Cia. Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	400
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(10)	-

		2013	
		(passivo)	**(despesa)**
Outras obrigações diversos		**(4.435)**	**(2.947)**
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Comissão quadrimestral	(409)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (4)	Repasse de cobrança	(1.637)	-
Suppliercard Adm. Cartões de Crédito S.A. (1)	Crédito/Cobrança	-	(3.311)
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (4)	Repasse de cobrança	(2.259)	-
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard (5)	Resultado de cessão	-	(350)
Supplier Cia. Sec. de Créditos Financeiros (4)	Repasse de cobrança	(30)	-
Supplier Cia. Sec. de Créditos Financeiros (5)	Resultado de cessão	-	714
Cia. Ourinvest Securitizadora de Créditos (4)	Repasse de cobrança	(100)	-

	2014		**2013**	
	(passivo)	**(despesa)**	**(passivo)**	**(despesa)**
Depósitos interfinanceiros	**(9.692)**	**(294)**	**-**	**-**
Ourinvest DTVM S.A.	(9.692)	(294)	-	-

	2014		**2013**	
	ativo	**receita**	**(passivo)**	**(despesa)**
Lucro com Títulos e Valores Mobiliários	**-**	**530**	**-**	**-**
Ourinvest DTVM S.A.	-	530	-	-

	2014		**2013**	
	(passivo)	**(despesa)**	**(passivo)**	**(despesa)**
Depósitos a prazo (2)	**(30.919)**	**(1.108)**	**(13.215)**	**(124)**
Diretores e respectivos cônjuges	(3.027)	(161)	(9.197)	(119)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda	-	-	(360)	(3)
Ourinvest Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(156)	-
Ourinvest Participações S.A.	(13.242)	(250)	(3.502)	(2)
Taelinvest Participações S.A.	(14.650)	(697)	-	-

(1) Valores de despesas referentes à administração e operacionalização dos produtos oriundos dos cartões de créditos, e pela intermediação com os estabelecimentos conveniados, conforme o acordo comercial firmado em agosto de 2007 com a Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S/A.
(2) Os depósitos a prazo são praticados com base na variação de 100% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI para a Ourinvest Participações S.A. e Taelinvest Participações S.A., e com base na variação de 100% a 115% do Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI para as pessoas físicas ligadas.
(3) As receitas de comissão são devidas pela comercialização de cotas seniores do Ourinvest FIDC Financeiros - Suppliercard, e foram apuradas com base no percentual de remuneração de 0,90% a.a. sobre o volume de negociação, conforme contrato de distribuição de cotas.
(4) Saldos referentes ao recebimento de operações de crédito que já foram cedidas, portanto serão transferidas para quem comprou os créditos.
(5) Resultado na cessão de títulos e créditos a receber.

Outras partes relacionadas - Pessoal-chave da Administração e seus familiares
A remuneração dos Diretores no serviço totalizou R$ 137 (R$ 126 em 2013). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

30. Administrações de fundos/Sociedades de investimentos
O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2014	**2013**
Carteira de Vals. Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	-	459
Fundo de Investimento Imobiliário Península	2.495.070	2.266.587
Total	**2.495.070**	**2.267.046**

31. Outras informações
(a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R$ 662.895 (R$ 464,639 em 2013) referente à títulos públicos e privados, exceto cotas de fundos e ações, e 11.667 cotas de fundos e ações (8.712 em 2013) no Banco.
(b) Em 30 de Junho de 2014, a cobertura de seguros contra riscos corporativos era no montante de R$ 5.000 (2013 - R$ 5.000).
(c) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

A DIRETORIA

NELSON TSUTOMU NAGAI - Contador CRC-1SP 137176/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de agosto de 2014

KPMG **Auditores Independentes**
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Banco Ourinvest S.A., exerce as atribuições e responsabilidades previstas em seu regulamento, no Estatuto Social do Banco e normativos aplicáveis, tendo como objetivo primordial a avaliação e o acompanhamento, de forma independente, da transparência das Demonstrações Financeiras, do cumprimento da legislação, regulação, dos códigos internos, da qualidade dos controles internos e das Auditorias Interna e Independentes.
A Diretoria Colegiada do Conglomerado Ourinvest, optou pela utilização do Comitê de Auditoria único, criado pelo Banco Ourinvest S/A instituição líder do conglomerado financeiro. A Ourinvest DTVM S.A. foi incorporada ao Conglomerado Ourinvest e a transação foi aprovada em 08 de novembro de 2013 conforme autorização do Banco Central do Brasil.
O Comitê de Auditoria durante o primeiro semestre de 2014, sempre voltado ao estrito cumprimento de suas atribuições, responsabilidades e competências, focando nas atividades das Auditorias Interna e Independente, nas áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos Consolidados, Contabilidade e Ouvidoria, continuou priorizando sua atenção nas áreas mais representativas e expostas aos riscos.
Além de diligências e requisições efetuadas no exercício de sua missão, o Comitê de Auditoria realizou 11 reuniões formais, entre ordinárias e extraordinárias, durante o primeiro semestre de 2014. Tais reuniões foram realizadas, inclusive, em sessões privadas, com os Auditores Independentes, com a Auditora Interna e com a Diretoria Colegiada.
Dentre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria no 1º semestre de 2014, destacam-se:
a) Acompanhamento do processo de Auditoria Interna através da realização de reuniões periódicas, da avaliação de seus Relatórios Semestrais de Atividades e da aprovação de seu Programa Semestral de Trabalho referente ao 1º Semestre de 2014;
b) Discussão e avaliação da política de independência do Auditor Independente e acompanhamento do seu cumprimento, considerando a adequada às principais exigências dos órgãos reguladores. Apresentação do cadastro nacional dos auditores independentes (CNAI), pelos sócios e gerentes responsáveis pelos serviços de auditoria, bem como rodízio do seu quadro técnico.
c) Conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações registradas em Cartas de Controle dos Auditores Independentes e acompanhamento das providências adotadas pela Administração do Banco;
d) O acompanhamento do sistema de Controles Internos e de Riscos que encontram-se de acordo com a legislação vigente e possuem estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Reforço no acompanhamento de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e de Planos de Contingência, como atividade permanente do Comitê de Auditoria; e
e) Acompanhamento do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras da Instituição, notadamente mediante reuniões com os Administradores, Auditores Independentes e Auditoria Interna para discussão sobre as Demonstrações Financeiras.
A KPMG Auditores Independentes é encarregada do exame das Demonstrações Financeiras do Banco, é responsável pelo planejamento e execução de uma auditoria plena.
Encontra-se sobre administração do Banco na data base de 30 de junho de 2014 o Fundo de Investimentos Imobiliário "FII Península" auditado pela E&Y - Auditores.
O Comitê de Auditoria não se deparou com qualquer situação que pudesse prejudicar e/ou comprometer a atuação e independência dos mencionados Auditores Independentes na condução de seus trabalhos relativamente à auditoria das Demonstrações Financeiras do Banco. O Comitê de Auditoria mantém com os Auditores Independentes um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permite aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras e relatórios financeiros. Sendo assim, o Comitê de Auditoria avalia como satisfatórios os trabalhos realizados e a quantidade de informações fornecidas pelos Auditores Independentes.
Os membros do Comitê de Auditoria acompanham regularmente o canal de denúncias (reclamações, denúncias ou sugestões), através do e-mail comite.auditoria@ourinvest.com.br, por carta e pelo Fale Conosco disponibilizado na página principal do Banco na rede mundial de computadores (*internet*).
Este Comitê de Auditoria, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas desde sua instalação e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda, com base nas revisões e discussões acima referidas, a aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas do Banco Ourinvest relativas ao 1º semestre de 2014.

São Paulo, 27 de agosto de 2014.

Comitê de Auditoria

WWW.OURINVEST.COM.BR